

REDE DE TRANSPORTES PARA CAHORA-BASSA

22
2
82
N.

Encontra-se praticamente concluído o estudo da viabilidade técnico-económica para a implantação de um vasto sistema de transporte lacustre de passageiros e de carga ao longo da albufeira de Cahora-Bassa, informou à nossa Reportagem o director do referido projecto.

O projecto-estudo agora na fase de elaboração de dados está a ser executado por especialistas da empresa búlgara TRANSCOMPLET, ao abrigo dos acordos de cooperação técnico-científica firmados entre a RPM e a RP da Bulgária.

Depois da elaboração de dados que se pensa que esteja concluída dentro de um mês, estes serão entregues à Direcção Nacional dos Transportes Marítimos e Fluviais, que coordena a execução do estudo.

Segundo revelou ainda o director do projecto, os especialistas búlgaros estiveram cerca de dois meses na albufeira de Cahora Bassa para completar estudos anteriores realizados para a execução do projecto.

Durante aquele período, disse ainda o referido responsável, foram realizados estudos com vista a definir o tipo de embarcações a serem utilizadas na albufeira, a definição do tipo de infra-estruturas a construir, entre outras obras.

A equipa de especialistas búlgaros estudou igualmente a localização das principais pontes a serem edificadas ao longo da albufeira, zonas de tráfego de passageiros e de carga, assim como o estudo com vista a instalar

naquela área um sistema de balizagem para o apoio à navegação.

GRANDES PROJECTOS

O projecto-estudo para a implantação de um vasto sistema de transporte lacustre na albufeira, insere-se no âmbito dos grandes projectos de desenvolvimento económico a serem levados a cabo ao longo desta década no País.

E dentro desta perspectiva de desenvolvimento futuro que está prevista a construção de um grande canal de acostagem no Zumbo, que fica situado na linha da fronteira entre o nosso País, Zâmbia e Zimbábue, disse ainda o responsável pelo projecto.

Por outro lado é de frisar que a implantação de uma rede de transportes lacustres na albufeira de Cahora Bassa reveste-se de particular importância no quadro das relações económicas e de transportes ao nível da SADCC de que Moçambique, Zâmbia e Zimbábue são membros.

TRANSPORTE, PESCA E RECREIO

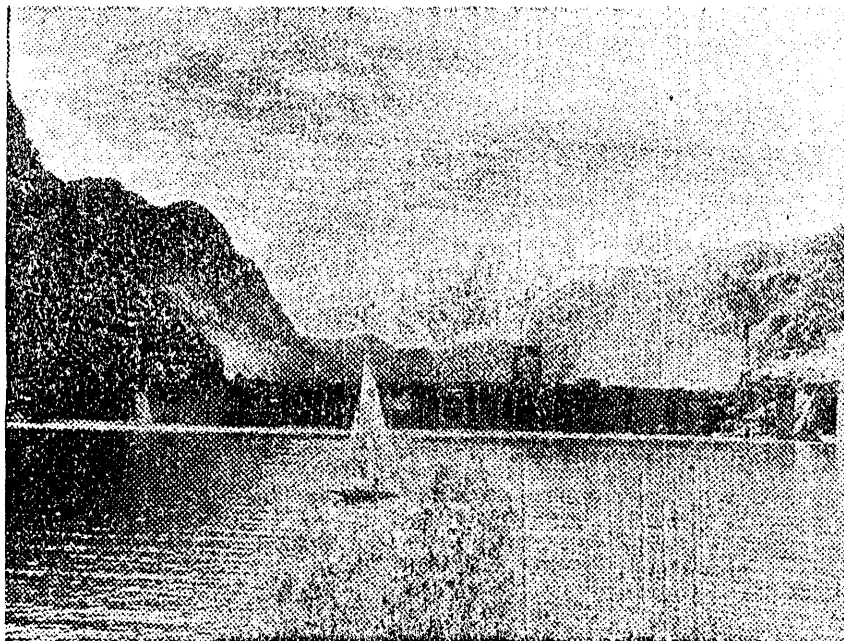
No quadro das acções com vista ao aproveitamento dos recursos da grande albufeira de Cahora Bassa, estão igualmente previstas (para além

do transporte), actividades pesqueira e de recreio.

Neste momento existe já uma empresa de transporte fluvial em formação, com a sua sede no Songo. A actual actividade desta empresa consiste fundamentalmente no transporte de passageiros e carga ao longo da albufeira, num percurso de cerca de 220 quilómetros, entre Chicoa e Zumbo.

Tal actividade é desenvolvida por uma frota de cinco baleeiras distribuídas por várias zonas de tráfego entre os dois pontos mais distantes que são a Chicoa e o Zumbo.

Apesar de se apresentar ainda deficiente, a actividade desenvolvida pela frota existente reveste-se de importância fundamental para o transporte das populações ribeirinhas e da sua produção.



A navegação de recreio é uma das componentes dos projectos em estudo de aproveitamento da albufeira de Cahora Bassa. Na imagem (foto do arquivo), vê-se um barco à vela navegando naquele lago artificial